

SAUDAÇÃO

Os cuidados primorosos da vinha recordam-nos o trabalho do amor, com que Deus cuida de nós, na esperança dos melhores frutos. A vinha pode ser, para nós, a imagem da nossa Casa Comum, da nossa família, da Igreja e até da Criação inteira, que somos chamados a cuidar com a ternura de um jardineiro e paciência de um vinhateiro.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Perdoa-nos porque a nossa vida produz, algumas vezes, uvas azedas, por causa do nosso mau humor, do nosso mau feitio, da nossa má vontade. Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

> Perdoa-nos porque fazemos coisas e mais coisas, mas não damos frutos que permaneçam. Cristo, misericórdia. *TODOS: Cristo, misericórdia.*

> Perdoa-nos porque muitas vezes não nos dedicamos à prática do amor, e por isso não nos podemos apresentar como testemunhas da caridade. Senhor, misericórdia. *TODOS: Senhor, misericórdia.*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS

[capítulo 21, versículo 33 a 43]

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Ouvi outra parábola: Havia um proprietário que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar e levantou uma torre; depois, arrendou-a a uns vinhateiros e partiu para longe. Quando chegou a época das colheitas, mandou os seus servos aos vinhateiros para receber os frutos. Os vinhateiros, porém, lançando mão dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram-no. Tornou

ele a mandar outros servos, em maior número que os primeiros. E eles trataram-nos do mesmo modo. Por fim, mandou-lhes o seu próprio filho, dizendo: 'Respeitarão o meu filho'. Mas os vinhateiros, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança'. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no. Quando vier o dono da vinha, que fará àqueles vinhateiros?». Eles responderam: «Mandarà matar sem piedade esses malvados e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entreguem os frutos a seu tempo». Disse-lhes Jesus: «Nunca lestes na Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; tudo isto veio do Senhor e é admirável aos nossos olhos'? Por isso vos digo: Ser-vos-á tirado o reino de Deus e dado a um povo que produza os seus frutos».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Deus, esse vinhateiro apaixonado, jamais desiste de cada um de nós. Ama-nos sempre, continua a dar todos os dias provas da sua bondade para conosco. Chamados a ser colaboradores, preferimos ousar ser donos, nem que seja à custa da injustiça e da violência. Esses não são frutos correspondentes ao amor!

A caridade reclama a nossa atenção, neste novo ano pastoral. Temos oportunidade, nesta 'série', de recordar o lema do nosso programa: 'onde há amor há um olhar'. O objetivo é «viver intensamente a caridade para oferecer um rosto sinodal e samaritano à Igreja, que se faz próxima para cuidar e acompanhar como Jesus Cristo, Bom Samaritano».

Ao pensar na minha vida, pode ser que se encham os olhos de lágrimas e o coração se aperte de angústia. São muitas as vezes em que me esqueço dos frutos do amor. Mas, hoje, também posso abrir os olhos e o coração às razões da esperança: Deus ama-me e quer-me feliz na prática da caridade.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

unidos a Jesus Cristo, como os ramos à videira, peçamos a Deus a graça de dar fruto abundante, dizendo: Abençoa a nossa vida.

- > Pela Igreja, vinha eleita do Senhor: unida a Jesus Cristo, faça crescer no mundo o teu reino de amor, nós te pedimos: *TODOS: Abençoa a nossa vida.*
- > Pelos que governam: procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica, nós te pedimos: *TODOS: Abençoa a nossa vida.*
- > Pelo bom êxito do novo ano pastoral: esta crise estimule a conversão salutar dos nossos hábitos de vida e conduza à transformação fraterna das nossas relações sociais, nós te pedimos: *TODOS: Abençoa a nossa vida.*
- > Pela nossa família: sejamos guardiães da Criação, simples e humildes colaboradores dos teus dons, nós te pedimos: *TODOS: Abençoa a nossa vida.*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Abençoa a nossa vida.*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O «Tempo da Criação» que termina no dia (4 de outubro) de São Francisco de Assis, é estímulo a continuar a crescer juntos no cuidado da nossa Casa Comum. Somos desafiados a assumir o compromisso da sobriedade (*alegrando-nos com pouco*), da simplicidade (*saboreando as pequenas coisas*), do louvor agradecido (*sem estarmos obcecados pelo consumo*), e da responsabilidade amorosa por todas as criaturas, através de um cuidado assente na caridade.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus nosso Pai e Criador: cuidas com amor de todos nós, como o lavrador trata a sua vinha, na esperança de uma boa colheita. Abençoa esta nossa mesa, para que a nossa família, unida a Cristo, como os ramos à videira, dê frutos de alegria, de amor e de paz, para vivermos como irmãos. Ámen.

AMOR COM AMOR SE PAGA VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

A vinha continua a ilustrar a maravilhosa história testemunhada em toda a Escritura. «Um cântico de amor» descreve a relação de Deus com o seu povo, como a de um dedicado vinhateiro com a sua vinha: «lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

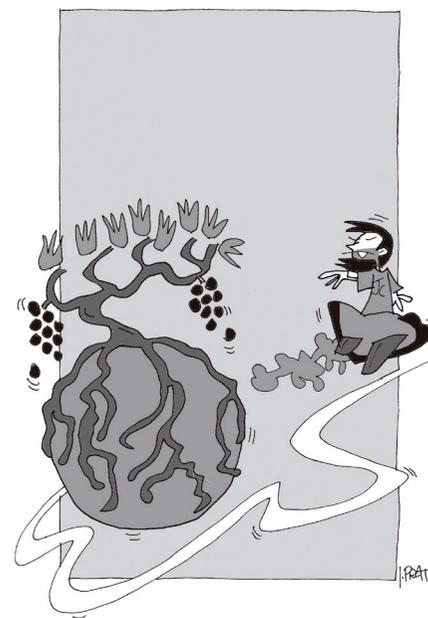
ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A vinha continua a ilustrar a maravilhosa história testemunhada em toda a Escritura. «Um cântico de amor» descreve a relação de Deus com o seu povo, como a de um dedicado vinhateiro com a sua vinha: «lavrou-a e limpou-a das pedras, plantou-a de cepas escolhidas». O desejo divino de a todos salvar une-se à conversão do nosso coração: «fazei-nos voltar, iluminai o vosso rosto e seremos salvos». A realidade, porém, também mostra os 'agraços', quando nos deixamos dominar pelo egoísmo: «Este é o herdeiro; matemo-lo e ficaremos com a sua herança». Então, para refazer o caminho da salvação, Jesus Cristo dá a sua vida na cruz. Pelo sangue derramado, obtém para nós «a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência», pela qual podemos dar contínuas ações de graças.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Somos envolvidos pelo amor mais forte do que a morte, o amor da ressurreição. É por cada um de nós que Jesus Cristo oferece a sua vida. Diz um adágio que «amor com amor se paga». Que a nossa 'paga' ao amor divino seja uma vida de conversão pessoal e comunitária. Precisamos de apostar numa cultura da caridade que seja mais do que uma questão de circunstância, que vá para além de uma assistência ocasional. A caridade está no centro da mensagem cristã. Acreditamos em Deus que nos olha com amor, que perdoa, que permanece fiel ao seu povo, apesar de todas as nossas infidelidades e fugas. Deus, que é amor, sustenta a nossa vida: a relação pessoal de amizade com ele e a fraternidade com os irmãos.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a parábola do evangelho: *acolher ou recusar o amor de Deus.*

Dialogar sobre as diferenças entre os rostos, as posturas das mãos; os corações... Depois, perguntar: *O que é que estará dentro daquele presente?*

Para ir mais longe: procurar na Bíblia o texto do livro de *Isaías, capítulo 5, versículos 1 a 7.*

